

EMENDA INDIVIDUAL IMPOSITIVA ANEXO II – PLANO DE TRABALHO

PLANO DE TRABALHO

1. Identificação do projeto

1.1. Nome do projeto: “Teclando para o Sucesso”

1.2. Projeto complementar ao Serviço em execução?

(**X**) Não

() Sim. Especificar:

1.2.1. Serviço:

1.2.2. Termo de Colaboração nº:

1.3. Recursos para:

() custeio

(**X**) aquisição de material permanente

() serviços de terceiros

1.4. Descrição do objeto do projeto:

O objetivo do projeto será equipar o espaço (salas de informática) com novos computadores para que os usuários adquiram conhecimentos práticos essenciais de informática, fortalecendo seu potencial de empregabilidade e contribuindo efetivamente para sua inclusão produtiva, através de oficina de informática para o Programa de Socioaprendizagem.

2. Identificação da organização da sociedade civil

2.1. Nome da instituição: Associação de Educação do Homem de Amanhã

2.2. Nº do CNPJ da instituição: 46.072.666/0001-56

2.3. Website oficial da instituição (ou rede social): www.guardinha.org.br /
www.instagram.com/guardinhacampinas/?hl=pt-br

3. Unidade Executora

3.1. Nome da unidade executora: Associação de Educação do Homem de Amanhã

3.2. Nº do CNPJ da unidade executora: 46.072.666/0001-56

3.3. Endereço da unidade executora (com bairro e CEP): Avenida das Amoreiras,
165, Parque Itália, CEP 13.036-225

3.4. Telefone da unidade executora (com DDD): (19) 3772-9699

3.5. E-mail da unidade executora: guardinha@guardinha.org.br



3.6. Descrição da infraestrutura física existente na unidade executora:

02 salas de atendimento psicopedagógico sociopedagógico e psicossocial;
01 sala multimeios;
01 sala de coordenação;
05 conjuntos de instalações sanitárias para funcionários;
01 almoxarifado;
01 sala para recepção;
01 cozinha;
01 área de serviço;
01 oficina de manutenção;
01 sala para diretoria executiva;
01 sala para arquivos inativos;
05 salas de setores administrativos;
01 salão;
01 sala técnica;
02 salas de informática;
01 biblioteca;
01 sala para equipe pedagógica;
01 salão destinado para lanche dos jovens;
06 conjuntos de instalações sanitárias para usuários;
01 sala de materiais esportivos com 02 ambientes;
01 sala de ginástica;
01 sala de jogos;
08 salas de atividades;
01 sala de artes contendo 03 ambientes;
01 banheiro adaptado com acessibilidade, Área livre de convivência;
Espaço interno para estacionamento de veículos;
01 coreto;
01 quadra poliesportiva.

3.7. Descrição dos materiais, equipamentos e meios de transporte disponíveis para o serviço na unidade executora:

MEIOS DE TRANSPORTE PRÓPRIO: 0a automóvel – Marca: Ford, Modelo: Fiesta, Cor: Branca, adesivada com identificação da Entidade, Ano: 2019; 01 automóvel – Marca: Fiat, Modelo: Fiorino, Cor: Branca, adesivada com identificação da Entidade, Ano: 2021; 01 automóvel – Caminhão / Furgão – Marca: Ford, Modelo: F4.000, Cor: Vermelha, adesivada com identificação da Entidade, Ano: 1991.

MATERIAIS: Material pedagógico: Sulfite branco e colorido, cartolina, papel cartão, color set, lápis de cor, caneta esferográfica, caneta hidrográfica, pincel atômico, pincel para pintura, tinta guache, TNT, EVA, cola, cola colorida, tesoura, pistola e refil de cola quente, lantejoulas, giz de cera, borracha, lápis grafite, régua, fita adesiva, glitter, apontador, jogos pedagógicos, jogos esportivos, bolas, jogos de tabuleiro, cama elástica, material de ginástica, material de circo, tinta para pintura de pele, grampeador. **Material de uso técnico:** Pasta suspensa, saco plástico A4, sulfite, caneta esferográfica, clips, marca



texto, borracha, lápis, carimbo, tinta para carimbo, pastas catálogo, furador, grampeador, cartão de visita, agenda, armário arquivo

EQUIPAMENTOS: 50 computadores para 02 sala de atividades de informática com usuários; 34 computadores para apoio administrativo, equipe técnica psicossocial e equipe pedagógica; 03 Impressoras multifuncionais de uso comum; 03 Data Show; 02 caixas de som amplificador; 02 caixas de som pequena; 03 microfones; 09 aparelhos telefônicos; 05 aparelhos celular para equipe multiprofissional.

4. Descrição da realidade que será objeto da parceria *(apresentação de breve diagnóstico social, com descrição e análise da realidade que será objeto da parceria)*

Para descrever a realidade territorial da **região Sul**, principal região atendida pelo Projeto, apresentamos que segundo a estimativa da população de Campinas por região administrativa da Assistência Social em 2021, a região Sul tem por extensão territorial aproximadamente 120 km², ao entorno da área central, onde se concentra o maior número de habitantes, sendo a mais populosa com 27.23%.

Em relação a vulnerabilidades e fatores de risco, a região Sul é caracterizada pela concentração de usuários de substâncias psicoativas e tráfico ao entorno da linha férrea, com significativa permanência de pessoas em situação de rua e da prostituição, o que torna demanda de todas as políticas públicas. Um equipamento que atende essa população é a Casa da Cidadania, vinculada a Proteção Social Especial de Média Complexidade.

Conforme informações do RIS (2016), evidenciamos que a região Sul, enquanto território, por não ser planejada, não atende adequadamente às demandas da população, pela deficiência de equipamentos públicos comunitários e de atendimento local, bem como de atividades geradoras de emprego, havendo inclusive carência de unidades de educação, saúde e transporte público. No que tange às políticas públicas de saúde, educação, cultura, lazer e esportes, segundo o RIS 2016 e site da Prefeitura de Campinas, a região Sul possui 16 Centros de Saúde, para o nosso território, 01 Centro de Saúde Faria Lima com área de abrangência para 49 bairros; 01 Centro de Atenção Psicossocial (CAPS Sul) e 01 Centro de Atenção Psicossocial em Álcool e Drogas (CAPS AD).

No âmbito da **educação**, a região se caracteriza pelo alto número de unidades públicas educacionais: 42 da rede estadual e 42 da rede municipal. Quanto ao incentivo ao lazer e a cultura, embora possua parques, bosques, praças, feiras livres e teatro, em nosso território de abrangência está somente o Ginásio Municipal Rogê Ferreira, o Teatro Municipal José de Castro Mendes e o Serviço Social da Indústria – Sesi Campinas.

Ainda de acordo com o RIS (2016), no âmbito da **assistência social**, a região Sul é contemplada com execução direta da PMC para o atendimento às famílias e pessoas que demandam atenção do SUAS no território, através de 01 Distrito de Assistência Social (DAS SUL); 02 Centros de Referência de Assistência Social (Bandeiras e Campo Belo); 01 Centro de Referência Especializado de Assistência Social (CREAS Sul); 01 SCFV (Vila Formosa); e 01 abrigo institucional (Estela).

A rede socioassistencial da região Sul também é composta por 46 organizações da sociedade civil cofinanciadas pela Prefeitura de Campinas, destas, 18 atuam na **Proteção Social Básica**, com prevenção.

Na **Proteção Social Especial de Média e Alta complexidade**, há 30 serviços de atendimento.

Segundo os dados do Estudo Socioterritorial de 2021, a região Sul também é a primeira região com maior número de beneficiários do programa de transferência de Bolsa Família com 11.553 beneficiários, totalizando 27,65%. É também a primeira região, com maior número de beneficiários do Benefício de Prestação Continuada (BPC), sendo contempladas mais pessoas idosas que pessoas com deficiência. Referente à renda mensal das 90.750 famílias cadastradas no Cadastro Único, sendo 24.348 (26,8%)



na região Sul, nota-se que o perfil socioeconômico das famílias cadastradas, foi identificado como possível extrema pobreza famílias com renda mensal abaixo de R\$ 89,00; e família na linha de pobreza com renda mensal de até R\$178,00.

No **perfil de extrema pobreza**, a região Sul fica em segundo lugar com 49,48% com famílias em situação de extrema pobreza configurando-se com características acentuadas de desigualdade socioeconômica.

Em relação ao programa de transferência de renda **Ação Jovem**, o município, em setembro de 2021, computava 300 beneficiários, não sistematizado por região.

Há também uma grande concentração da população parda/negra em vulnerabilidade, que acessa menos a escola, vive menos e tem renda inferior, o que indica a necessidade de maior atenção a redistribuição de renda e rompimento dos ciclos de desigualdade (RIS 2016).

Temos ainda a pesquisa no painel de notificações de violência, onde a divisão territorial assistencial, referente ao ano 2022, apresenta um total de ocorrências de 615 vítimas de violência na região sul, sendo: violência física com 234 denúncias, tentativa de suicídio com 163 denúncias, negligência com 77 denuncia, abuso sexual com 75 denúncias, psicológica com 28 denúncias. O perfil das vítimas se encaixa no sexo feminino com 62% sendo 381 vítimas e sexo masculino com 38% sendo 234 vítimas, desde bebês, crianças, adolescentes, jovens, adultos e idosos. Em relação a raça temos então a cor das vítimas: 45% brancas com 272 casos, 36% pardas com 221 casos, 14% preta com 83 casos. A idade das vítimas de 0 a 12 anos crianças, com 140 denúncias, adolescentes de 13 a 18 anos, com 94 denúncias, adulto de 19 a 23 anos, com 56 denúncias.

As notificações por unidade de saúde temos 399 vítimas, com entrada no SMS/ PA/PS, os mais procurados: UPA São José e Hospital Dr. Mário Gatti. Apesar de todos os dados informados, provavelmente exista uma subnotificação, pois há muitas pessoas que não denunciam.

Segundo o **Censo 2010**, a região Sul tem 46.405 adolescentes e jovens na faixa etária de 15 a 24 anos e 25.137 idosos acima de 65 anos. A AEDHA tem como foco principal o atendimento e acompanhamento de adolescentes e jovens, devido a característica histórica da instituição, porém, também realiza ações inclusivas e intergeracionais no território com o público adulto e idoso com ou sem deficiência, devolvendo assim sua dignidade, convivência comunitária e autonomia, oportunizando o acesso e a participação, o desenvolvimento de relações de afetividade, solidariedade e respeito mútuo, direcionando os usuários dentro de suas especificidades, fundamentados no que preconiza o Sistema Único de Assistência Social (SUAS) e a Lei Orgânica de Assistência Social (LOAS).

A transformação da realidade social dar-se-á pela atuação como estratégia para inserção ao Programa de Socioaprendizagem como um catalisador de oportunidades e um agente de proteção para adolescentes e jovens em situação de vulnerabilidade. O vínculo entre as ações do Serviço e a transformação da realidade se estabelece da seguinte forma:

1. **Identificação e Atração:**

A AEDHA, através de sua atuação em rede socioassistencial (CRAS, CREAS, Escolas, etc.) e de busca ativa, identifica adolescentes e jovens em situação de vulnerabilidade no município de Campinas, especialmente na região Sul. Essa identificação é o primeiro passo para romper o ciclo de exclusão social.

2. **Acolhimento e Fortalecimento de Vínculos:**

Uma vez integrados ao programa, os adolescentes e jovens são acolhidos em um ambiente seguro e acolhedor, que promove o fortalecimento de vínculos com a equipe técnica, com outros participantes e com a comunidade. As atividades de convivência e fortalecimento de vínculos têm como objetivo resgatar a autoestima, a confiança e o senso de pertencimento dos adolescentes e jovens, preparando-os para enfrentar os desafios da vida.

3. **Qualificação Social e Profissional:**

Através de oficinas e outras atividades educativas, os adolescentes e jovens adquirem conhecimentos e habilidades que lhes permitem aumentar suas chances de inserção no mundo do trabalho.



4. **Mediação para a Inserção no Mundo do Trabalho:**

A AEDHA atua como mediadora entre os adolescentes e jovens e as empresas parceiras, facilitando o acesso a oportunidades de aprendizagem profissional. A instituição conscientiza as empresas sobre a importância da inclusão social e oferece apoio técnico para garantir o desenvolvimento educativo e a integridade física e mental dos aprendizes.

5. **Acompanhamento Multidisciplinar:**

Durante todo o período de participação no programa, os adolescentes e jovens recebem acompanhamento de uma equipe multidisciplinar (pedagogos, psicólogos, assistentes sociais, etc.). Esse acompanhamento visa identificar e solucionar dificuldades, promover o desenvolvimento integral dos adolescentes e jovens e garantir a sua permanência no programa.

6. **Promoção da Cidadania e do Protagonismo Juvenil:**

O programa estimula a participação dos adolescentes e jovens em atividades de mobilização social e em espaços de discussão e decisão sobre políticas públicas. O objetivo é formar cidadãos conscientes, críticos e engajados, capazes de defender seus direitos e de contribuir para a construção de uma sociedade mais justa e igualitária.

7. **Integração com a Rede Socioassistencial:**

AAEDHA trabalha em articulação com a rede socioassistencial do município (CRAS, CREAS, Conselho Tutelar, etc.), encaminhando os adolescentes e jovens e suas famílias para outros serviços e programas que possam complementar o atendimento oferecido. Essa integração garante um apoio mais amplo e abrangente, que considera as múltiplas dimensões da vida dos participantes.

Os resultados pretendidos com essa atuação são:

- **Redução da vulnerabilidade social:**

Ao oferecer oportunidades de qualificação, inserção no mundo do trabalho e fortalecimento de vínculos, o programa contribui para a redução da vulnerabilidade social dos jovens, diminuindo a sua exposição a riscos e aumentando as suas chances de construir um futuro promissor.

- **Empoderamento juvenil:**

Ao desenvolver habilidades, conhecimentos e atitudes positivas, o programa empodera os jovens, tornando-os mais autônomos, confiantes e capazes de tomar decisões importantes sobre suas vidas.

- **Inclusão social e produtiva:**

Ao facilitar o acesso ao mundo do trabalho, o serviço promove a inclusão social e produtiva dos adolescentes e jovens, permitindo que eles exerçam a sua cidadania plena e que contribuam para o desenvolvimento da comunidade.

- **Transformação social:**

Ao formar cidadãos conscientes e engajados, o serviço contribui para a transformação social, construindo uma sociedade mais justa, igualitária e solidária.

Em suma, a transformação da realidade social se dará pela quebra do ciclo de exclusão social em que se encontram muitos adolescentes e jovens em situação de vulnerabilidade, oferecendo-lhes oportunidades de desenvolvimento integral e de inserção no mundo do trabalho, ao mesmo tempo em que promove o fortalecimento de seus vínculos familiares e comunitários e o exercício de sua cidadania.

A atuação da AEDHA, com sua longa história e sua forte articulação com a rede socioassistencial, é fundamental para alcançar esses resultados e para construir um futuro melhor para os jovens de Campinas.

- **Impacto social esperado:**

A efetivação das ações propostas, com a aquisição de equipamentos, tem o potencial de gerar um impacto social significativo na vida dos 200 adolescentes e jovens e suas famílias.



atendidas, impulsionando mudanças positivas em relação à vulnerabilidade e riscos sociais que enfrentam.

- **Eficiência:**

A aquisição de equipamentos adequados otimizará o uso dos recursos financeiros, materiais e humanos. Um espaço bem equipado permite a realização de oficinas mais eficaz. Isso se traduz em: Redução de custos a longo prazo: Equipamentos de qualidade e adequados às necessidades do programa tendem a ter maior durabilidade e menor necessidade de manutenção, gerando economia para a Organização a longo prazo.

- **Eficácia:**

A relação entre as ações realizadas e os resultados obtidos será aprimorada, pois um ambiente adequado e equipado contribui para: Aumento da participação e engajamento dos adolescentes e jovens: Um espaço acolhedor e estimulante promove maior interesse e participação dos adolescentes e jovens nas atividades do programa. Melhora no desempenho dos usuários: Um ambiente propício ao aprendizado, com recursos adequados, contribui para o desenvolvimento de habilidades e competências dos adolescentes e jovens, aumentando suas chances de sucesso no mundo do trabalho. Fortalecimento dos vínculos familiares e comunitários: Um espaço que oferece atividades para as famílias e a comunidade contribui para o fortalecimento dos laços sociais e a prevenção de situações de vulnerabilidade.

Objetivo Geral:

Assegurar a estruturação e o funcionamento otimizado do Programa de Socioaprendizagem mediante a aquisição de equipamentos permanentes de informática adequados, garantindo um ambiente propício ao desenvolvimento integral dos usuários, à qualidade do processo de ensino, ao atendimento psicossocial especializado e ao acompanhamento efetivo dos resultados, promovendo a transformação social de adolescentes e jovens em situação de vulnerabilidade.

5. Público-alvo do projeto:

5.1. Perfil e Quantidade de pessoas a serem atendidas pelo projeto.

- 150 (cento e cinquenta) adolescentes e jovens de 16 (dezesesseis) a 22 (vinte e dois) anos, pertencentes a famílias em alto nível de vulnerabilidade social do município de Campinas, sendo estes, preferencialmente, referenciados pelos serviços socioassistenciais;
- Os adolescentes/jovens são encaminhados: pela rede socioassistencial; por busca do(a)s próprio(a)s adolescentes/jovens e suas famílias; pelas escolas públicas (rede regular de ensino); pelos Centros de Referência de Assistência Social (CRAS); por outros órgãos públicos e entidades privadas.

6. Descrição das atividades a serem executadas, das estratégias metodológicas, da periodicidade, das metas a serem atingidas e das estratégias de avaliação para cada atividade a ser executada

Atividade 1	Inclusão Digital – Oficina Conectando
Descrição	Discussões, manejo e prática sobre a tecnologia digital e o mundo do trabalho, o uso adequado e consciente das redes sociais, reconhecimento do computador e suas ferramentas. A proposta da oficina é contribuir para a democratização do acesso às tecnologias digitais e a inclusão social dos usuários, objetivando a construção e o exercício da cidadania.



	Ao final de cada atividade, um usuário (a cada encontro um usuário diferente) irá realizar o registro das ações no diário de bordo, relatando suas percepções da atividade aplicada. Os grupos serão de 30 usuários adolescentes e jovens, ocorrerão semanalmente, com período de 01h30 por turma, totalizando 06 horas no mês por turma, sendo 5 turmas semanalmente trabalhadas.
Periodicidade	Semanal
Meta da atividade	- 70% de participação nas oficinas ofertadas, sendo a participação efetiva em pelo menos 03h00 de atividades no mês. - 40% dos usuários participando do planejamento e avaliação das oficinas ofertadas. - Estimular o desenvolvimento das habilidades digitais, preparando para vivência no mundo do trabalho - Promoção da cidadania digital e redução de desigualdade através da capacitação em habilidades digitais.
Avaliação	- Roda de conversa das atividades aplicadas com registro fotográfico; - Aplicação de pesquisa de satisfação do usuário ao final do percurso; - Caderno "diário de bordo" no qual os usuários relatam, a cada oficina, suas percepções das ações executadas; - Assiduidade dos inscritos nas atividades, através da lista de presença; - Relatório mensal das atividades desenvolvidas; - Envolvimento dos usuários nos processos de construção e avaliação das atividades. - Formulário de pesquisa quanti qualitativa individual
Atividade 2	Aquisição de Computadores
Descrição	O departamento de compras realizará as três cotações e montará o processo, planilhando e fazendo o comparativo do orçamento mais adequado. Realizará o pedido e compra dos computadores, com as especificidades do processo para prestação de contas. Após a compra dos equipamentos, estes serão instalados e preparados para o início das atividades da oficina.
Periodicidade	Compra única
Meta da atividade	- 100% dos equipamentos comprados e instalados, sendo comprovados por registro fotográfico da sala de informática - 100% dos equipamentos com placa de identificação do imobilizado. - 80% dos usuários participando das atividades após a instalação dos equipamentos, sendo comprovados por lista de presença
Avaliação	- Registro fotográfico dos equipamentos instalados; - Aplicação de pesquisa de satisfação do usuário ao final do percurso; - Registro fotográfico e planilha de identificação das placas de controle de imobilizados;



7. Recursos Humanos

NOME DO PROFISSIONAL	ESCOLARIDADE / FORMAÇÃO	CARGO OU FUNÇÃO NO SERVIÇO	CARGA HORÁRIA SEMANAL NO SERVIÇO	FORMA DE CONTRATAÇÃO (CLT, RPA, MEI, VOLUNTÁRIO)
Nathália Mittestainer Bernardo da Silva	Pedagogia	Pedagoga	10hs	CLT
Amanda Cristina Fabri Donadon Pedrini	Pedagogia	Coordenadora Técnica	05hs	CLT
Cintia da Silva Santos	Biologia e Pedagogia	Instrutor Social	10hs	CLT
Camila Helena Lucindo	Administração	Instrutor Social	10hs	CLT
Felipe Kawakami Moreira	Matemática	Instrutor Social	10hs	CLT
Gilmar de Castro	Gestão de Produção e Logística	Instrutor Social	10hs	CLT
Mário Cesar Panutto	Tecnólogo em Rede de Computadores	Supervisor de TI	05hs	CLT

Os profissionais acima mencionados, serão remunerados com recursos próprios provenientes das parcerias com as empresas privadas do Programa de Socioaprendizagem.

8. Período de execução do projeto:

- 06 meses, de outubro de 2025 a março de 2026.

9. Previsão de receitas

- Valor de Fonte Municipal: R\$ 50.000,00 (cinquenta mil reais).

10. Previsão de despesas

Natureza de despesa	Valor Total (R\$)	Outras informações relevantes
Folha de Pagamento	0,00	-
Material de Consumo	0,00	-
Material Permanente	50.000,00	-
Pessoal, Encargos e Auxílios	0,00	-
Serviço de Terceiros - Pessoa Física <i>(Especificar)</i>	0,00	-
Serviço de Terceiros - Pessoa Jurídica <i>(Especificar)</i>	0,00	-
TOTAL	50.000,00	-

Campinas, 09 de outubro de 2025.

Maria Helena Novaes Rodriguez
Presidente – AEDHA

